

IMPLEMENTAÇÃO DE SISTEMA DE CAA EM UM CASO DE NF1, AUTISMO E APRAXIA DE FALA

Leticia Ohanna Felipe dos Santos Antas (leticiaohanna@hotmail.com)

Mariana Carvalho Muniz de Brito (marianacarvalho@estimaclinica.com.br)

Universidade Federal da Paraíba - UFPB

Relato de Caso

RESUMO

Introdução: A Neurofibromatose tipo 1 (NF1) é uma condição autossômica dominante que vem a desencadear alterações neurocutâneas e neuropsiquiátricas. Enfatiza-se a necessidade de tratamento especializado com abordagem multidisciplinar no tratamento da NF1, tanto no diagnóstico quanto na intervenção (Cavallo *et al.*, 2023). A Comunicação Alternativa e Aumentativa (CAA) é uma abordagem que pode ser utilizada de forma interdisciplinar, empregando recursos em baixa e alta tecnologia a fim de promover e desenvolver a comunicação de pessoas com necessidades complexas de comunicação e inúmeros são os seus ganhos a linguagem, desenvolvimento e aprendizagem (Andzik *et al.*, 2018). Esse estudo explana o acompanhamento fonoaudiológico e implementação da CAA junto a uma criança com a NF1, Apraxia de Fala e características do Transtorno do Espectro Autista, tais como presença persistente de padrões restritos e repetitivos em seu comportamento e déficit comunicativo (Academia Americana de Psiquiatria, 2013). **Objetivo:** descrever os achados obtidos no acompanhamento fonoaudiológico e implementação de CAA junto a uma criança com NF1 associada ao Autismo e Apraxia de Fala na Infância. **Descrição do caso e das ações desenvolvidas:** realizou-se observação do caso clínico durante um período de dois anos, entre 2021 e 2023. Mediante a observação e aplicação de Checklists e Protocolos, sendo estes ABFW (Andrade *et al.*, 2005) - teste de Fonologia, Checklist Curriculum do Modelo Denver de Intervenção Precoce (Rogers e Dawson, 2014) e um Checklist para Avaliação de Apraxia de Fala na Infância (Santos e Lopes-Herrera, 2021). Foi dado início ao processo terapêutico que transcorreu com o Treino Motor de Fala, com métodos Prompt e Multigestos e posteriormente implementação da CAA, utilizando-se o método DACHA - Desenvolvimento das Habilidades Comunicacionais no Autismo (Montenegro, Xavier e Lima, 2020; Montenegro *et al.*, 2023). A criança realiza intervenção em quatro sessões semanais nas áreas de Linguagem, Fala e Motricidade Orofacial. Evidenciava-se uma fala ininteligível, com forte enfoque de nasalidade e dificuldades no tocante a iniciação e mediação de turnos de comunicação. Apesar do paciente possuir vocabulário receptivo e expressivo relativamente bom, demonstrava dificuldades no acesso lexical. Utilizava fortemente o apoio gestual no processo comunicativo. **Resultados:** houve evolução quanto à inteligibilidade da fala, aumento do acesso lexical, desenvolvimento fonológico e morfossintático. Dessa forma a criança passou da emissão de palavras ininteligíveis para a construção de frases com inteligibilidade parcial, comunicando desejos e interesses de maneira multimodal (atrelando gestos, CAA e fala). Considera-se que a utilização de CAA associada ao Treino

Motor de Fala, ampliou e impulsionou a evolução fonoaudiológica, visto que com a inserção desta, ocorrida nos últimos 08 meses do período de análise, houve salto significativo no processo evolutivo e generalização dos ganhos obtidos para distintos ambientes. **Conclusão:** A CAA, aliada ao Treino Motor de Fala acarretou avanços significativos à linguagem e fala infantil, impactando em sua autoestima, qualidade de vida e autonomia. A aplicabilidade em conjunto com a Acompanhante Terapêutica e equipe interdisciplinar que acompanham a criança influenciou positivamente, contudo no âmbito escolar são encontrados desafios e entraves ao processo interventivo.

Palavras-chave: comunicação, neurofibromatoses, autonomia pessoal

Apoio / financiamento: Espaço Terapêutico Integrado à Múltiplas Atividades (Estima Clínica)